

COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE DO ESTADO DE GROSSO - CIB/MT

RESOLUÇÃO CIB/MT Nº 248 DE 03 DE JULHO DE 2025.

Dispõe sobre a aprovação do Plano de Ação Estadual da Vigilância em Saúde de Populações Expostas aos Agrotóxicos no Estado de Mato Grosso.

A COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE DO ESTADO DE MATO GROSSO - CIB/MT, no uso de suas atribuições legais e considerando:

I- A Lei nº 7.802, de 11 de julho de 1989, que dispõe sobre a pesquisa, a experimentação, a produção, a embalagem e rotulagem, o transporte, o armazenamento, a comercialização, a propaganda comercial, a utilização, a importação, a exportação, o destino final dos resíduos e embalagens, o registro, a classificação, o controle, a inspeção e a fiscalização de agrotóxicos, seus componentes e afins, e dá outras providências;

II- A Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, que dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências;

III- A Portaria nº 327/2022/GBSES, de 17 de maio de 2022, que instituiu o GT para elaboração do Plano de Ação do Programa VSPEA no âmbito da Secretaria de Estado de Saúde de MT;

IV- O Programa Nacional VSPEA tendo como principal finalidade atuar na prevenção dos impactos na saúde humana relacionados às intoxicações por agrotóxicos e da Diretrizes Nacionais para a Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Agrotóxicos;

V- Os requisitos mínimos para implantação da VSPEA a saber:

(I) Formar Grupo de Trabalho (GT) ou estrutura similar com a participação das áreas técnicas da Vigilância em Saúde Ambiental, Epidemiológica, Sanitária, Saúde do Trabalhador e Atenção Primária (APS), (II) Elaborar Plano de Ação e (III) Registrar casos de intoxicação exógena por agrotóxicos;

VI- A necessidade de conhecer o perfil de adoecimento e mortalidade relacionados ao uso de agrotóxicos, analisar a incidência das intoxicações, identificar seus fatores determinantes para detectar situações e alerta, contaminações dentre outras, relacionados a sua exposição;

VII- A Nota Técnica conjunta Nº 19/2025-CGVAM/CGSAT/DVSAT/SVSA/MS – que apresenta informações para a Vigilância em Saúde das Populações Expostas a Agrotóxicos (VSPEA) das Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde, quanto à investigação e notificação de surto de intoxicação exógena com ênfase na pulverização aérea de agrotóxicos;

VIII- A Nota Técnica conjunta Nº 20/2025-CGVAM/CGSAT/DVSAT/SVSA/MS – de Comunicação da implantação, implementação e monitoramento da Vigilância em Saúde das Populações Expostas a Agrotóxicos (VSPEA) nos municípios prioritários do estado de MT: Campo Novo do Parecis; Campo Verde; Diamantino; Lucas do Rio Verde; Nova Mutum; Pedra Preta; Primavera do Leste e Sorriso, de acordo com o indicador do Plano Nacional de Saúde 2024-2027.

COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE DO ESTADO DE GROSSO - CIB/MT

R E S O L V E:

Art. 1º A prova o Plano de Ação Estadual da Vigilância em Saúde de Populações Expostas aos Agrotóxicos no Estado de Mato Grosso, contendo as ações estratégicas, conforme Anexo Único desta Resolução.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua assinatura.

Cuiabá/MT, 03 de julho de 2025.

GILBERTO GOMES DE
FIGUEIREDO:1748244
5153

Assinado de forma digital por
GILBERTO GOMES DE
FIGUEIREDO:17482445153
Dados: 2025.07.08 11:34:29 -04'00'

Gilberto Gomes de Figueiredo
Presidente da CIB/MT



Marco Antônio Norberto Felipe
Presidente do COSEMS/MT

ANEXO ÚNICO DA RESOLUÇÃO CIB/MT Nº 248 DE 03 DE JULHO DE 2025

PLANO DE AÇÃO ESTADUAL DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE DE POPULAÇÕES EXPOSTAS AOS AGROTÓXICOS NO ESTADO DE MATO GROSSO



2025

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
Mauro Mendes Ferreira

SECRETÁRIO DE ESTADO DE SAÚDE
Gilberto Figueiredo

GABINETE SECRETÁRIO ADJUNTO DE ATENÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE
Juliano Silva Melo

SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
Alessandra Cristina Ferreira de Moraes

COORDENADORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE AMBIENTAL
Marlene da Costa Barros

COORDENADORIA DA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
Janaina Pauli

COORDENADORIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR
Lauren Cristiane Leite Ocampos

COORDENADORIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA
Marcos Roberto Arcanjo

DIRETORIA DO LABORATÓRIO CENTRAL DE SAÚDE PÚBLICA (LACEN-MT)
Elaine Cristina de Oliveira

AUTORES: Grupo Técnico de Vigilância em Saúde de Populações Expostas a
Agrotóxicos - GTVSPEA

Superintendência de Vigilância em Saúde
Márcia Aurélia Esser Veloso

Coordenadoria de Vigilância em Saúde Ambiental
Marcia Alves Brito
Suzi Monte da Cruz
Vera Lúcia Dias Lopes
Roberta Souza Silva Orrigo

Laboratório Central - LACEN-MT
Anna Carolina de Almeida e Silva
Vergínia Corrêa de Azevedo e Silva

Coordenadoria de Vigilância Sanitária

Marcia Maria Dutra Leão Garcia

Martins de Almeida

Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica

Sthefany Regina Moraes dos Santos

Alba Valéria Gomes de Melo

Joilce Oliveira da Mata Cavalcante

Coordenadoria de Vigilância em Saúde do Trabalhador

Edson Lima Ferreira

Jeferson Alves de Souza

Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde - CIEVS

Keyla Aparecida Pontes Lopes Dias

Superintendência de Atenção à Saúde

Helga Yuri Doi Monteiro de Arruda

Luciana Gomes de Souza

Capa

Robinson Marcelo Borborema

SIGLAS

ACE – Agente de Combate as Endemias

AGROFIT – Sistema de Agrotóxicos Fitossanitários

CDC – Centers For Disease Control and Prevention

CEAS – Conselho Estadual de Assistência Social

CGLAB – Coordenação Geral de Laboratório de Saúde Pública

CIAPS – Centro Integrado de Atenção Psicossocial

CIEVS – Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde

COADC – Coordenadoria de Atenção às Doenças Crônicas

COPHS – Coordenadoria a de Promoção e Humanização da Saúde

COSTRA – Coordenadoria de Saúde do Trabalhador

COVAM – Coordenadoria de Vigilância em Saúde Ambiental

COVEPI – Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica

COVSAN – Coordenadoria de Vigilância Sanitária

ERS – Escritório Regional de Saúde

ESP – Escola de Saúde Pública

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

INCA – Instituto Nacional do Câncer

INDEA – Instituto de Defesa Agropecuária

ISC – Instituto de Saúde Coletiva

LACEN – Laboratório Central

MPE – Ministério Público Estadual

MPF – Ministério Público Federal

OIT – Organização Internacional do Trabalho

SEMA – Secretaria Estadual de Meio Ambiente

SES – Secretaria de Estado de Saúde

SIH – Sistema de Informações Hospitalares

SIM – Sistema de Informação sobre Mortalidade

SINAN – Sistema de Informação de Agravos de Notificação

SINDAG – Sindicato Nacional das Empresas de Aviação Agrícola

SRTE - superintendência regional de trabalho e emprego

SISSOLO – Sistema de Informação de Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Solo Contaminado

SAS – Superintendência de Atenção Integral a Saúde

SUS – Sistema Único de Saúde

SUVSA – Superintendência de Vigilância em Saúde

UFMT – Universidade Federal de Mato Grosso

UNEMAT – Universidade do Estado de Mato Grosso

VIGIÁGUA – Programa Nacional de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano

VSPEA – Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Agrotóxicos

Sumário

1 - INTRODUÇÃO	4
2 - OBJETIVO.....	7
3 - OBJETIVOS ESPECÍFICOS	7
4 - AÇÕES ESTRATÉGICAS	9
6 - RESULTADOS ESPERADOS	20
7 - REFERÊNCIAS	21

1 - INTRODUÇÃO

A exposição aos agrotóxicos representa um grave problema de saúde pública, sendo imprescindível que as políticas públicas brasileiras dos diversos setores envolvidos, tais como saúde, meio ambiente, recursos hídricos, saneamento, agricultura, indústria, entre outros, estejam alinhadas à prevenção de riscos à saúde da população.

O intenso uso de agrotóxicos na agricultura no Brasil faz com que a maior parte das pessoas se encontrem expostas em maior ou menor grau a esse tipo de substância, por vários mecanismos, rotas e diversas vias de exposição (SILVEIRA, 2020).

Diante do uso intenso e difuso desses produtos no Brasil, o Ministério da Saúde desenvolveu a Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Agrotóxicos (VSPEA), com o objetivo de adotar medidas integradas de prevenção dos fatores de risco, promoção à saúde e vigilância.

No Brasil, o Decreto Federal nº 4.074, de 4 de janeiro de 2002, que regulamenta a Lei Federal nº 7.802, de 11 de julho de 1989, define os agrotóxicos como:

Produtos e agentes de processos físicos, químicos ou biológicos, destinados ao uso nos setores de produção, no armazenamento e beneficiamento de produtos agrícolas, nas pastagens, na proteção de florestas, nativas ou plantadas, e de outros ecossistemas e de ambientes urbanos, hídricos e industriais, cuja finalidade seja alterar a composição da flora ou da fauna, a fim de preservá-las da ação danosa de seres vivos considerados nocivos, bem como as substâncias e produtos empregados como desfolhantes, dessecantes, estimuladores e inibidores de crescimento (BRASIL, 2002, p. 1).

Essas substâncias possuem uso em atividades agrícolas e não agrícolas, em que os agrícolas se relacionam com o setor de produção, seja na limpeza do terreno e preparação do solo, acompanhamento da lavoura, no depósito e beneficiamento de produtos agrícolas, pastagens e florestas plantadas. Em seu uso não agrícola, utiliza-se em florestas nativas, lagos e açudes (INCA, 2021).

Segundo pesquisa realizada no ano de 2020 no Sistema de Agrotóxicos Fitossanitários (AGROFIT) observou-se que existiam 398 ingredientes ativos e 2.400 fórmulas de agrotóxicos registrados, aptos para consumo e que cumprem a Lei Federal nº. 7.802/89 e o Decreto Regulamentador nº. 4.074/2002 (BRASIL, 2020).

Em termos de saúde pública, o aumento do uso comum desses compostos tem afetado gravemente alguns trabalhadores, de forma aguda e crônica, principalmente na zona rural, mas outros setores também são afetados (CASSAL et al., 2014).

De acordo com a Organização Internacional do Trabalho (OIT), os pesticidas causam 70.000 intoxicações agudas e crônicas todos os anos e causam a morte nos países em desenvolvimento, cerca de 7 milhões de doenças agudas e crônicas não fatais também foram registradas (CARNEIRO et al., 2015).

Os principais afetados são agricultores, pecuaristas, agentes de controle endêmico (ACE), trabalhadores de empresas de controle de pragas e trabalhadores da indústria de pesticidas, que são diretamente afetados pelos pesticidas durante o tratamento e a aplicação (LONDRES, 2012).

Ao consumir água e alimentos contaminados, toda a população fica exposta a pesticidas várias vezes (CDC, 2009). Devido às alterações metabólicas, imunológicas e hormonais desse ciclo de vida, gestantes, crianças e adolescentes também são considerados grupos de alto risco (SARPA, 2010).

Entende-se por Vigilância em Saúde o processo contínuo e sistemático de coleta, consolidação, análise de dados e disseminação de informações sobre eventos relacionados à saúde, visando o planejamento e a implementação de medidas de saúde pública, incluindo a regulação, intervenção e atuação em condicionantes e determinantes da saúde, para a proteção e promoção da saúde da população, prevenção e controle de riscos, agravos e doenças. (BRASIL, 2018).

O Estado de Mato Grosso destaca-se por ser considerado o celeiro do país, ou seja, é um dos maiores produtores agropecuários e por consequência um dos maiores consumidores de agrotóxicos do país (SINDAG, 2012). Localiza-se na Região Centro-Oeste do Brasil e possui população de 3.526.220 habitantes, sendo formado por 142 municípios, estes estão dividido em dezesseis Regiões de Saúde: Alto Tapajós, Baixada Cuiabana, Araguaia Xingú, Centro Norte, Garças Araguaia, Médio Araguaia, Médio Norte, Noroeste Matogrossense, Norte Matogrossense, Norte Araguaia Karajá, Oeste Matogrossense, Sudoeste Matogrossense, Sul Matogrossense, Teles Pires, Vale do Arinos e Vale do Peixoto.

Visando ao fortalecimento da Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Agrotóxicos, a Portaria nº 2.938/GM/MS, de 20 de dezembro de 2012, autorizou o repasse automático de recursos do Fundo Nacional de Saúde aos Fundos Estaduais e do Distrito Federal, de modo que Mato Grosso recebeu R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais).

Num primeiro momento o Estado de Mato Grosso elaborou uma **Proposta de Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Agrotóxicos**, compreendendo o Diagnóstico do perfil de consumo de agrotóxicos, Ações de promoção e vigilância, entre

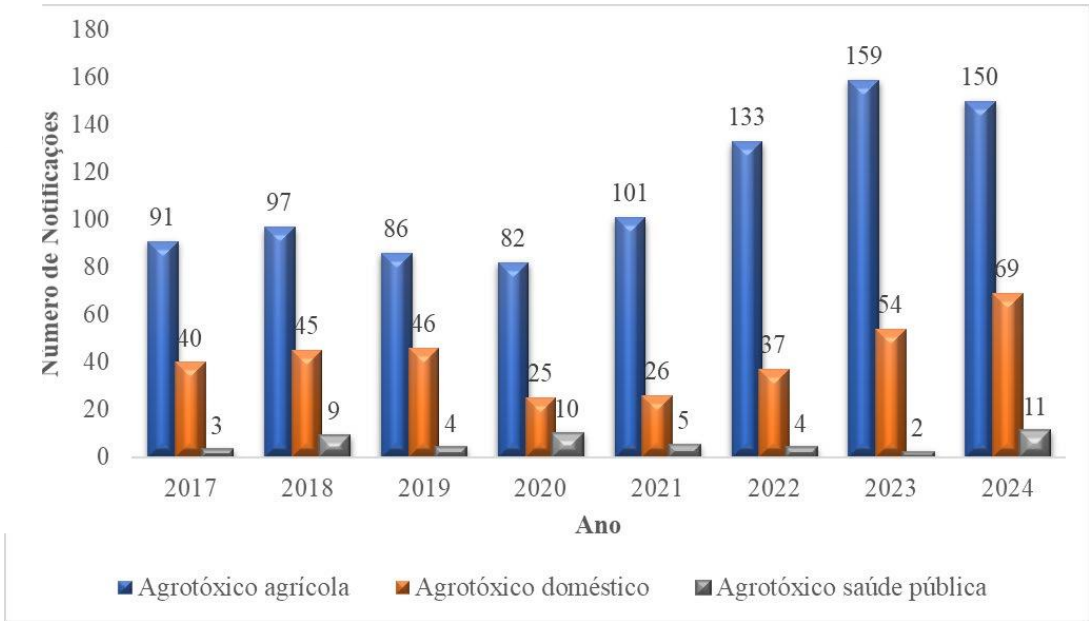
outros tópicos listados. Neste projeto, 08 (oito) municípios foram identificados com as populações mais expostas aos agrotóxicos sendo assim classificados, no período avaliado, como municípios prioritários. Estes municípios, bem como seus respectivos Escritórios Regionais de Saúde (ERS) e suas regiões de saúde estão relacionados no quadro 1.

Quadro 01: Municípios prioritários e seus respectivos Escritórios e Regiões de Saúde.

Município Prioritário	Escritório Regional de Saúde	Região de Saúde
Campo Novo do Parecis	Tangará da Serra	Médio Norte
Campo Verde	Rondonópolis	Sul Matogrossense
Diamantino	Diamantino	Centro Norte
Lucas do Rio Verde	Sinop	Teles Pires
Nova Mutum	Sinop	Teles Pires
Pedra Preta	Rondonópolis	Sul Matogrossense
Primavera do Leste	Rondonópolis	Sul Matogrossense
Sorriso	Sinop	Teles Pires

Fonte: SES/MT.

No Estado de Mato Grosso, entre os anos de 2017 e 2024, foram notificadas 1.289 intoxicações exógenas por agrotóxicos. Utilizando o critério de classificação pelo grupo do agente tóxico, registraram-se 899 casos de intoxicação por agrotóxicos de uso agrícola, 342 casos por agrotóxicos de uso doméstico e 48 casos por agrotóxicos de uso em saúde pública. No gráfico abaixo temos a distribuição destas notificações por ano de notificação:



Fonte: SinanNet/SES-MT atualizado até 05/03/2025. *Dados sujeitos à alteração.

Esta publicação apresenta o Plano de Ação da Vigilância em Saúde de Populações Expostas aos Agrotóxicos no estado de Mato Grosso. Dessa forma, a Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso reafirma seu compromisso com as ações de saúde para a vigilância e monitoramento dos impactos dos agrotóxicos na população e no meio ambiente do Estado de Mato Grosso.

2 - OBJETIVO

Implementar a Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Agrotóxicos, visando promover a qualidade de vida e reduzir, controlar ou eliminar a vulnerabilidade e os riscos à saúde de populações expostas ou potencialmente expostas a agrotóxicos, por meio de medidas de prevenção, promoção, vigilância e atenção integral à saúde.

3 - OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Desenvolver, planejar e definir ações estratégicas e prioritárias objetivando propor ações para intervenção do setor saúde nas áreas a serem selecionadas como crítica, com confirmação da suspeita da população exposta pelo contaminante agrotóxico.
- Conhecer o perfil de morbimortalidade relacionado ao uso de agrotóxicos nas populações expostas.
- Conhecer a magnitude das intoxicações por agrotóxicos nas populações expostas.
- Mapear áreas e grupos de risco.
- Contribuir para a diminuição da morbimortalidade decorrente da exposição aos agrotóxicos.
- Identificar os produtos agrotóxicos mais frequentemente relacionados às intoxicações.
- Analisar a incidência das intoxicações por agrotóxicos e identificar seus fatores determinantes para orientar a tomada de decisões.
- Detectar situações de alerta, surto ou epidemia relacionados à exposição aos agrotóxicos.
- Divulgar as informações obtidas.
- Adotar, oportunamente, medidas de intervenção para redução dos impactos na saúde a partir da análise das informações coletadas.

- Contribuir para o planejamento e a organização dos serviços de saúde.
- Promover a participação dos movimentos sociais e representantes dos trabalhadores na formulação e no controle das ações.
- Cooperar com outras áreas governamentais e setores da sociedade civil para a adoção de iniciativas integradas que proporcionem melhor qualidade de vida e trabalho às populações expostas ou potencialmente expostas a agrotóxicos.
- Descentralizar as ações de VSPEA, considerando as especificidades regionais e locais.
- Incentivar estudos e pesquisas aplicadas ao tema dos agrotóxicos.
- Favorecer a preservação do meio ambiente e a promoção de ambientes sustentáveis.
- Subsidiar a participação em discussões regionais sobre a utilização de tecnologia e alternativas agropecuárias, na perspectiva de fortalecimento da sustentabilidade socioambiental.
- Promover a saúde das cidades e comunidades numa perspectiva de sustentabilidade e respeito à natureza, à produção de alimentos, à trabalhadores/as, criando ambientes saudáveis para a promoção da vida.

4 - AÇÕES ESTRATÉGICAS

As ações elencadas neste plano de ação têm como base as Diretrizes Nacionais para a Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Agrotóxicos do Ministério da Saúde.

Diretriz 1: Reconhecimento das Características dos Territórios

Ação	Estratégia	Meta	Responsável /Setor	Período de execução
Obter os dados referentes às análises de água para consumo humano, análise de alimentos, bem como a incidência de casos de intoxicação exógenas em trabalhadores e não trabalhadores para o parâmetro agrotóxicos, a fim de subsidiar a definição de ações orientativas.	Solicitar às áreas técnicas da SES MT dados dos seguintes sistemas de informação: a) SISAGUA: Monitoramento de agrotóxicos em água para consumo humano –Vigilância em Saúde Ambiental; b) SINAN: casos de intoxicação exógenas e surtos, em trabalhadores e não trabalhadores, relacionados aos agrotóxicos - Vigilância Epidemiológica e Vigilância em Saúde do Trabalhador; c) PARA: Monitoramento de agrotóxicos em alimentos - Vigilância Sanitária.	Emitir 02 informes técnicos sobre a VSPEA.	COVAM COVSAN COVEPI COSTRA	Anual
Obter dados e informações no sistema SISOLO referente à áreas agrícolas com uso de agrotóxicos e depósitos de agrotóxicos com risco de contaminação.	Utilizar informações provenientes do SISOLO para identificação de áreas com risco de contaminação por agrotóxicos.	Emitir 02 relatórios sobre a VSPEA	COVAM	Anual
Levantar informações referentes ao consumo dos agrotóxicos, os princípios ativos mais utilizados em cada atividade produtiva e a periodicidade das aplicações.	Estabelecer parcerias com os órgãos competentes (INDEA, SEMA, IBGE, entre outros) para obter informações, periodicamente, referentes ao consumo de agrotóxicos, levantamento dos tipos de cultura e periodicidade de aplicação de agrotóxicos e trabalhadores expostos.	- Elaborar 01 relatório sobre o perfil de consumo de agrotóxicos no estado. - Elaborar Plano de Amostragem para análise do parâmetro agrotóxicos em água para consumo humano	COVAM COVSAN	Anual

		- Elaborar 01 plano de amostragem para análise de resíduos de agrotóxicos em alimentos.		
Levantar dados dos princípios ativos irregulares detectados em análises de alimentos	Consolidar os dados dos resultados laboratoriais	Emitir 01 Relatório com os resultados do PARA /MT	COVSAN	Anual
Identificar o território com seus ramos produtivos e unidades de saúde.	Reunião com profissionais da saúde da área de abrangência.	100% das Informações coletadas	COSTRA	Anual

Diretriz 2: Eleição de Áreas e Populações Prioritárias

Ação	Estratégia	Meta	Responsável/Setor	Período de execução
Identificar as áreas e populações prioritárias.	Utilizar as informações obtidas no perfil de consumo de agrotóxicos.	100% das Áreas e populações prioritárias elencadas.	COVAM	Anual
Caracterizar os casos de intoxicação exógena por agrotóxicos registrados no Sinan, analisando fatores sociodemográficos, como sexo, escolaridade, faixa etária, ocupação, local da residência, causa da ocorrência; o contexto de exposição que levou a tais ocorrências; os princípios e ingredientes ativos identificados na Ficha de Intoxicação Exógena por Agrotóxico.	Analisar os dados encontrados no banco de dados SINAN.	Um informativo eletrônico	COVEPI	Anual/junho
Identificar e eleger prioridades das populações expostas dos municípios prioritários.	Reunir os grupos de trabalhadores envolvidos na área para conhecer a realidade do local.	Atingir 100% dos municípios prioritários.	COSTRA	Anual

Diretriz 3: Atuação Integrada da Vigilância em Saúde, da Atenção à Saúde, Articulação Intersetorial e Interinstitucional

Ação	Estratégia	Meta	Responsável/Setor	Período de execução
Acompanhar as investigações de surtos de intoxicação exógena por agrotóxicos e doenças de origem e de veiculação hídrica.	Contactar os ERS e municípios para obtenção de informações para direcionar ações de intervenção	Acompanhar 100% das investigações de surtos de intoxicação exógena por agrotóxicos e doenças de origem e de veiculação hídrica	COVAM COVEPI COSTRA CIEVS SMS	Conforme demanda
Dialogar com a Atenção a Saúde sobre a organização dos serviços de saúde para a prevenção, o diagnóstico, a assistência e a reabilitação das intoxicações exógenas por agrotóxicos	Realizar encontros, reuniões e eventos similares com a Atenção a Saúde para discussões referentes a organização dos serviços de saúde.	02 Encontros, reuniões ou eventos similares realizados ao ano	COVAM SAS GT VSPEA	Anual
Participar de eventos promovidos pelo setor saúde (vigilância e atenção à saúde, Ministério da Saúde) e outros órgãos e entidades afins sobre a temática agrotóxicos.	Inserir no Plano de Trabalho Anual da SES a participação em eventos sobre a temática agrotóxicos; Compartilhamento em reunião do GT VSPEA sobre o evento pelo membro participante.	100% de Participação nos eventos (pelo menos um membro do GT).	COVAM LACEN VISA COVEPI SAS	Conforme demanda
Caracterizar as intoxicações por intoxicação exógena por agrotóxico registradas no SINAN, analisando: Sexo; Escolaridade; Idade; Ocupação; Local da residência; Causas da internação.	Verificar as situações de concentração de casos de intoxicação exógena por agrotóxicos e sensibilizar os agentes comunitários de saúde para a identificação de trabalhadores e famílias em risco de exposição aos agrotóxicos.	Identificar a ocorrência de subnotificação de intoxicação exógena por agrotóxicos.	COVEPI COSTRA	Anual
Dar suporte laboratorial e apoio logístico para monitoramento da qualidade da água para consumo humano para o parâmetro agrotóxico cuja análises serão realizadas pelo laboratório de referência nacional nos municípios prioritários.	Efetivar o cronograma de monitoramento do plano de amostragem elaborado pela equipe gestora do programa VIGIÁGUA validado pelo ministério da saúde (CGLAB e CGVAM) de acordo com a orientação do Laboratório de Referência que realizará a pesquisa	Enviar para o laboratório de referência nacional 100% das amostras de água para consumo humano recebidas das SMS	SMS COVAM LACEN - MT	Anual

		dos municípios eleitos prioritários		
Realizar análises de resíduos de agrotóxicos em alimentos.	a) Pactuar junto a Coordenadoria de Vigilância Sanitária - COVSAN os alimentos a serem coletados para análise; b) Verificar junto a Coordenadoria Geral de Laboratório de Saúde Pública - CGLAB, qual laboratório de referência Regional ou Nacional, poderá realizar a análise.	Encaminhar para o laboratório de referência nacional 100% das amostras dos produtos que foram programados recebidas das Secretarias Municipais de Saúde/PARA.	LACEN – MT COVSAN SMS	Anual
Acompanhar a investigação dos surtos e coleta de água e/ou alimentos suspeitos de contaminação por agrotóxicos conforme notificação no SINAN.	Verificar junto a Coordenadoria Geral de Laboratório de Saúde Pública - CGLAB, qual laboratório de referência Regional ou Nacional, poderá realizar a análise.	Realizar acompanhamento de 100% das análises de água ou alimentos suspeitos de contaminação por agrotóxicos enviados pelas secretarias municipais de saúde.	COVAM COVISAN LACEN MT COVEPI COSTRA SMS	Conforme demanda
Acompanhamento da investigação dos surtos e coleta de amostras biológicas em indivíduos expostos conforme notificação no SINAN.	Verificar junto a Coordenadoria Geral de Laboratório de Saúde Pública - CGLAB, qual laboratório de referência Regional ou Nacional, poderá realizar a análise para envio das amostras coletadas.	Realizar 100% das análises de amostras biológicas de indivíduos expostos coletados e enviados pelas secretarias municipais de saúde.	LACEN MT COVEPI COSTRA SAS SMS	Conforme demanda
Subsidiar ações de fiscalização e	Encaminhamento dos laudos insatisfatórios aos	100% dos relatórios	COVSAN	Anual

orientação aos órgãos responsáveis	órgãos competentes (Secretaria de Agricultura, INDEA, etc.)	encaminhados		
Articulação com órgãos envolvidos na temática agrotóxicos.	Reunião com Sema, Defesa Civil, Ibama, Corpo de Bombeiros, Secretaria de Agricultura, Ministério Público Federal e Estadual e outros parceiros.	02 Reuniões com os órgãos envolvidos.	COSTRA	Anual
Detectar eventos em saúde pública relacionados à utilização de agrotóxicos.	Realizar detecção digital de doenças de forma ativa através de busca, verificação e compartilhamento de rumores; Avaliação de risco do evento de saúde pública quando instalado, segundo o Regulamento Sanitário Internacional relacionados a utilização de agrotóxicos; Elaborar e divulgar a comunicação de risco dos eventos potenciais às emergências em saúde pública.	Compartilhar 100% dos rumores de saúde pública relacionado à agrotóxicos identificados. Realizar avaliação de risco de 100% dos eventos identificados Divulgar por meio de comunicação de risco em 100% dos eventos potenciais às emergências em Saúde Pública.	CIEVS/MT	Contínuo

Diretriz 4: Fortalecimento dos Sistemas de Informação

Ação	Estratégia	Meta	Responsável/Setor	Período de execução
Analisar as informações e dados de saúde oriundos dos sistemas de informação operacionalizados pela COVAM/SES-MT e de outros setores afins.	a) Analisar e difundir as informações, de forma a promover o debate a respeito dos impactos da exposição aos agrotóxicos na saúde humana e das alternativas para a atenção integral e promoção da saúde.	a) Elaboração de 02 relatórios com a consolidação de dados e ações de Vigilância em Saúde de Populações Expostas à Agrotóxicos.	COVAM	Anual

Fomentar melhora das notificações em saúde do trabalhador nos municípios prioritários.	a) Reunir com as unidades notificadoras para saber o perfil dos trabalhadores envolvidos.	Atingir 100% das unidades notificadoras com 01 reunião.	COSTRA	Anual
--	---	---	--------	-------

Diretriz 5: Promoção da Educação Permanente

Ação	Estratégia	Meta	Responsável/Setor	Período de execução
Divulgar material audiovisual e impresso para públicos específicos sobre a temática Vigilância em Saúde de População Expostas a Agrotóxicos	Elaborar material audiovisual e impresso para públicos específicos utilizando como base os informes e relatórios produzidos.	02 informes elaborados e divulgados.	GT VSPEA	Anual
Realizar capacitação sobre a temática Vigilância em Saúde de População Expostas a Agrotóxicos	Elaborar projeto de capacitação de forma articulada e conjunta entre os diversos atores envolvidos	01 projeto elaborado.	GT VSPEA ESP NEPS VS	Anual

Diretriz 6: Desenvolvimento da Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Agrotóxicos nos Municípios

Ação	Estratégia	Meta	Responsável/Setor	Período de execução
Acompanhar os municípios na implantação e monitoramento das ações de Vigilância em Saúde de Populações expostas a agrotóxicos.	a) Realizar Web reunião, oficina ou evento similar para apresentação sobre a VSPEA aos Escritórios Regionais de Saúde, municípios, instituições e organizações parceiras (educação, agricultura, meio ambiente, justiça, sindicato de trabalhadores, etc.); b) Identificar os técnicos que atuarão como pontos focais para as ações da VSPEA nos municípios.	100% dos municípios prioritários.	GT VSPEA	Anual
Articular com os setores da SES e outros	a) Participar do Grupo de Trabalho para	100% de	COVAM	Anual

setores afins o planejamento de estratégias pertinentes à Vigilância em Saúde de Populações expostas a agrotóxicos.	elaboração e execução do plano de ação estadual de Vigilância em Saúde de Populações expostas a agrotóxicos. b) realizar reuniões periódicas de monitoramento e avaliação das ações dos planos de ação estadual e municipais.	monitoramento dos planos de ação estadual e municipais.	GT VSPEA	
Mapear o território, conhecer o perfil epidemiológico da população adscrita e desenvolver ações voltadas para a saúde do trabalhador na temática agrotóxicos.	Realizar processo de articulação para desenvolver as ações de integração com a rede e órgãos afins, organizando os processos de apoio institucional técnico e pedagógico e Matriciamento.	Realizar 100% das ações pactuadas	COSTRA	Anual

Diretriz 7: Promoção da Participação Social

Ação	Estratégia	Meta	Responsável/Setor	Período de execução
Realizar eventos e divulgação de materiais audiovisuais em alusão ao dia 03 de dezembro (Dia Mundial de Luta Contra os Agrotóxicos)	Elaboração de material audiovisual; apresentação de experiências exitosas; web palestras, entre outros referentes ao tema.	Realizar 01 evento	COVAM ESP ASCOM	Anual (03 de dezembro)
Sugerir a implementação das ações de saúde do trabalhador, na temática agrotóxicos, em todos os planos de ação dos órgãos envolvidos.	Implementar as ações de saúde do trabalhador com órgãos afins	Atingir 100% dos procedimentos pactuados	COSTRA	Anual
Fomento às organizações dos trabalhadores com relação a promoção de ações frente à temática agrotóxicos	a) Reunir as organizações de trabalhadores para discussão do tema e proposição de ações b) Promover eventos sobre o tema agrotóxicos	Realizar 01 reunião.	COSTRA	Anual
Mapear as diversas instituições e órgãos públicos responsáveis por Políticas setoriais afins a saúde do trabalhador, como: SRTE (superintendência regional de trabalho e emprego), INSS, MPT, MPE, Defensoria Pública, CRAS e CREAS, Conselho Tutelar, Secretarias do	Reunir com as instituições e órgãos públicos para conhecer os processos de trabalho e alinhar ações conjuntas.	Realizar 01 reunião.	COSTRA	Anual

meio Ambiente, Agricultura, Segurança Pública, Educação etc. referente a temática dos agrotóxicos.				
--	--	--	--	--

Diretriz 8: Promoção à Saúde

Ação	Estratégia	Meta	Responsável/Setor	Período de execução
Realizar reunião com órgãos afins para articular e propor a construção da política Nacional e Estadual de impactos do uso de agrotóxicos.	a) Formar parcerias com as três esferas de gestão para instituição de acordos e princípios operacionais para combate aos impactos do uso de agrotóxicos. b) Articular com o Fórum Mato-Grossense de Combate aos Impactos dos Agrotóxicos e instituições afins para propor a construção da política estadual de combate aos impactos do uso de agrotóxicos.	Realizar 01 reunião	COSTRA GT VSPEA	Anual
Elaboração e divulgação do relatório anual da Vigilância Epidemiológica.	Análise mensal do banco de dados (SINAN) da Vigilância Epidemiológica	Boletim eletrônico	COVEPI	Anual 03 de dezembro – Dia Mundial da Luta contra agrotóxicos
Elaboração instrumento com orientações para o preenchimento da Ficha de Investigação de Intoxicação Exógena.	Promover padronização aos dados (alimentação, regularidade de informações) inseridos no SINAN, para garantir qualidades das informações inseridas.	Orientar os profissionais das unidades de saúde, quanto ao passo a passo para preencher a ficha de notificação de intoxicação exógena. Evitando duplicação, inconsistência, incompletude.	COVEPI	

5 - Cronograma de Execução das Ações

AÇÃO	PERÍODO											
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Finalizar a elaboração do Plano de Ação Estadual VSPEA.		X										
Envio da proposta e modelo de Resolução para deliberação em CIB/MT.			X									
Apresentação em CIB do Plano de Ação Estadual para pactuação/aprovação.			X									
Reunião via Web com as Regionais de Saúde: Diamantino, Rondonópolis, Sinop e Tangará da Serra, e com os municípios de abrangência e prioritários no PNS 2024-2027.				X								
Fomentar oficinas para detalhamento da formação do Grupo de Trabalho e assessoria na elaboração dos Planos de Ação municipais nos municípios prioritários.					X							
Levantar informações referentes ao consumo dos agrotóxicos, os princípios ativos mais utilizados em cada atividade produtiva e a periodicidade das aplicações dos municípios prioritários junto ao INDEA.				X	X	X						
Identificar o território com seus ramos produtivos e unidades de saúde.				X	X	X	X	X	X	X	X	X
Identificar as áreas e populações prioritárias.				X	X	X	X	X	X	X	X	X
Identificar e eleger prioridades das populações expostas dos municípios prioritários.				X	X	X	X	X	X	X	X	X
Suporte laboratorial e apoio logístico aos municípios prioritários para monitoramento da qualidade da água para consumo humano para o parâmetro agrotóxico cuja análises serão realizadas pelo laboratório de referência nacional/Fiocruz.				X	X		X	X				X
Realizar análises de resíduos de agrotóxicos em alimentos.						X	X	X	X	X	X	X
Levantar dados referentes às análises de água para consumo humano, análise de alimentos e incidência de casos de intoxicação exógenas em trabalhadores e não trabalhadores para o parâmetro agrotóxicos, para subsidiar a definição de ações orientativas.						X						X
Inserir os dados e informações no SISOLO referente às áreas agrícolas com uso de agrotóxicos e depósitos de agrotóxicos com risco de contaminação.						X	X	X	X	X	X	X
Levantar dados dos princípios ativos irregulares detectados em análises de alimentos.				X	X	X	X	X	X	X	X	X
Caracterizar os casos de intoxicação exógena por agrotóxicos registrados no Sinan, analisando fatores sociodemográficos, como sexo, escolaridade, faixa				X	X	X	X	X	X	X	X	X

etária, ocupação, local da residência, causa da ocorrência; o contexto de exposição que levou a tais ocorrências; os princípios e ingredientes ativos identificados na Ficha de Intoxicação Exógena por Agrotóxico.												
Acompanhar as investigações de surtos de intoxicação exógena por agrotóxicos e doenças de origem e de veiculação hídrica.				X	X	X	X	X	X	X	X	X
Dialogar com a Atenção a Saúde sobre a organização dos serviços de saúde para a prevenção, o diagnóstico, a assistência e a reabilitação das intoxicações exógenas por agrotóxicos.						X					X	
Participar de eventos promovidos pelo setor saúde (vigilância e atenção à saúde, Ministério da Saúde) e outros órgãos e entidades afins sobre a temática agrotóxicos.				X	X	X	X	X	X	X	X	X
Caracterizar as internações por intoxicação exógena por agrotóxico registradas no SINAN, analisando: Sexo; Escolaridade; Idade; Ocupação; Local da residência; Causas da internação.				X	X	X	X	X	X	X	X	X
Acompanhar a investigação dos surtos e coleta de água e/ou alimentos suspeitos de contaminação por agrotóxicos conforme notificação no SINAN.				X	X	X	X	X	X	X	X	X
Acompanhamento da investigação dos surtos e coleta de amostras biológicas em indivíduos expostos conforme notificação no SINAN.				X	X	X	X	X	X	X	X	X
Subsidiar ações de fiscalização e orientação aos órgãos responsáveis.				X	X	X	X	X	X	X	X	X
Articulação com órgãos envolvidos na temática agrotóxicos.				X	X	X	X	X	X	X	X	X
Identificar eventos em saúde pública relacionados à utilização de agrotóxicos.				X	X	X	X	X	X	X	X	X
Analisar as informações e dados de saúde oriundos dos sistemas de informação operacionalizados pela COVAM/SES-MT e de outros setores afins.				X	X	X	X	X	X	X	X	X
Fomentar melhora das notificações em saúde do trabalhador nos municípios prioritários.				X	X	X	X	X	X	X	X	X
Divulgar material audiovisual e impresso para públicos específicos sobre a temática Vigilância em Saúde de População Expostas a Agrotóxicos.						X						X
Realizar capacitação sobre a temática Vigilância em Saúde de População Expostas a Agrotóxicos.				X	X	X	X	X	X	X	X	X
Articular com os setores da SES e outros setores afins o planejamento de estratégias pertinentes à Vigilância em Saúde de Populações expostas a agrotóxicos.				X	X	X	X	X	X	X	X	X
Mapear o território, conhecer o perfil epidemiológico da população adscrita e desenvolver ações voltadas para a saúde do trabalhador na temática				X	X	X	X	X	X	X	X	X

agrotóxicos.												
Realizar eventos e divulgação de materiais audiovisuais em alusão ao dia 03 de dezembro (Dia Mundial de Luta Contra os Agrotóxicos).												X
Sugerir a implementação das ações de saúde do trabalhador, na temática agrotóxicos, em todos os planos de ação dos órgãos envolvidos.				X	X	X	X	X	X	X	X	X
Fomento às organizações dos trabalhadores com relação a promoção de ações frente à temática agrotóxicos.				X	X	X	X	X	X	X	X	X
Mapear as diversas instituições e órgãos públicos responsáveis por Políticas setoriais afins a saúde do trabalhador, como: SRTE (superintendência regional de trabalho e emprego), INSS, MPT, MPE, Defensoria Pública, CRAS e CREAS, Conselho Tutelar, Secretarias do meio Ambiente, Agricultura, Segurança Pública, Educação etc. referente a temática dos agrotóxicos.				X	X	X	X	X	X	X	X	X
Realizar reunião com órgãos afins para articular e propor a construção da política Nacional e Estadual de impactos do uso de agrotóxicos.				X	X	X	X	X	X	X	X	X
Elaboração e divulgação do relatório anual da Vigilância Epidemiológica.												X
Elaboração instrumento com orientações para o preenchimento da Ficha de Investigação de Intoxicação Exógena.					X						X	

6 - RESULTADOS ESPERADOS

- ✚ Execução das ações referentes a VSPEA no estado e municípios;
- ✚ Organização dos processos de trabalho em cada área envolvida na VSPEA.

7 - REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA). Sistema de Agrotóxicos Fitossanitário (AGROFIT). **Consulta Produtos Formulados** [online]. Disponível em: <http://agrofit.agricultura.gov.br/agrofit_cons/principal_agrofit_cons>. Acesso em: 18 fev. 2022.

BRASIL. **Decreto nº 4.074, de 4 de janeiro de 2002**. Regulamenta a Lei no 7.802, de 11 de julho de 1989, que dispõe sobre a pesquisa, a experimentação, a produção, a embalagem e rotulagem, o transporte, o armazenamento, a comercialização, a propaganda comercial, a utilização, a importação, a exportação, o destino final dos resíduos e embalagens, o registro, a classificação, o controle, a inspeção e a fiscalização de agrotóxicos, seus componentes e afins, e dá outras providências. Coletânea de Legislação e Jurisprudência, Brasília, 2002. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2002/d4074.htm. Acesso em: 16 fev. 2022.

BRASIL. **Diretrizes nacionais para a vigilância em saúde de populações expostas a agrotóxicos**. Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador. – Brasília: Ministério da Saúde, 2017. 28 p.: il.

BRASIL. Ministério Da Economia. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, 2020. **O Crescimento do Uso de Agrotóxicos: Uma Análise Descritiva Dos Resultados Do Censo Agropecuário 2017**. Brasília, 2020. Disponível em: http://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/9947/1/NT_65_Disoc_O%20Crescimento%20do%20uso%20de%20agrototoxicos.pdf. Acesso em: 18 fev. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde (MS). **Portaria nº 1.378, de 9 de julho de 2013**. Regulamenta as responsabilidades e define diretrizes para execução e financiamento das ações de Vigilância em Saúde pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios, relativos ao Sistema Nacional de Vigilância em Saúde e Sistema Nacional de Vigilância Sanitária. *Diário Oficial da União* 2009; 10 jul.

Brasil. Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador. **Diretrizes nacionais para a vigilância em saúde de populações expostas a agrotóxicos**. Brasília: Ministério da Saúde, 2016. 26 p.: il.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. 12 de julho de 2018. **RESOLUÇÃO Nº 588**, Brasília, 12 jul. 2018. Disponível em: <https://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2018/Reso588.pdf>. Acesso em: 16 fev. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Vigilância ambiental em saúde: textos de epidemiologia / Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde**. – Brasília: Ministério da Saúde, 2004. 132 p.: il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos)

CARNEIRO, Fernando Ferreira et al (Org.). Dossiê ABRASCO: um alerta sobre os impactos dos agrotóxicos na saúde. Rio de Janeiro: EPSJV; São Paulo: Expressão Popular, 2015.

CASSAL, V. B., de Azevedo, L. F., Ferreira, R. P., da Silva, D. G., & Simão, R. S. (2014). **Agrotóxicos: uma revisão de suas consequências para a saúde pública**. *Revista Eletrônica em Gestão, Educação e Tecnologia Ambiental*, 18(1), 437-445.

CENTERS FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION. **Fourth national report on human exposure to environmental chemicals**. Atlanta, GA: Centers for Disease Control and Prevention, 2009.

Frota, M. T. B. A., & Siqueira, C. E. (2021). **Agrotóxicos: os venenos ocultos na nossa mesa**. *Cadernos de Saúde Pública*, 37.

IBGE. **Estimativas da população residente para os municípios e para as unidades da federação brasileiros com data de referência em 1º de julho de 2020**: [notas metodológicas]. Brasília: IBGE, 2020. 13 p. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101747.pdf>. Acesso em: 16 fev. 2022.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. **Ambiente, trabalho e câncer**: aspectos epidemiológicos, toxicológicos e regulatórios / Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Rio de Janeiro: INCA, 2021.

LONDRES, F. **Agrotóxicos no Brasil: um guia para ação em defesa da vida**. 2. ed. Rio de Janeiro: Rede Brasileira de Justiça Ambiental; Articulação Nacional de Agroecologia, 2012.

OLIVEIRA, Noemi Pereira et al. **Malformações congênitas em municípios de grande utilização de agrotóxicos em Mato Grosso, Brasil**. *Ciência & Saúde Coletiva* [online]. 2014, v. 19, n. 10 [acessado 16 fevereiro 2022], pp. 4123-4130. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1413-812320141910.08512014>>.

Pelaez V, Terra FHB, Silva LR. **A regulamentação dos agrotóxicos no Brasil**: entre o poder de mercado e a defesa da saúde e do meio ambiente. *Revista de Economia* 2011; 36(1):27-48.

PIGNATI WA, LIMA FANS, LARA SS, CORREA MLM, BARBOSA JR, LEÃO LHC, et al. **Distribuição espacial do uso de agrotóxicos no Brasil**: uma ferramenta para a Vigilância em Saúde. *Ciência Saúde Coletiva* [Internet]. 2017 out [citado 2021 dez 09];22(10):3281- 93. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csc/v22n10/1413-8123-csc-22-10-3281.pdf>. doi: 10.1590/1413-812320172210.17742017

PIGNATI, Wanderlei Antonio. **Os Riscos, Agravos e Vigilância em Saúde no Espaço de Desenvolvimento do Agronegócio no Mato Grosso**. 114 f. Tese (Doutorado em Saúde Pública) - Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2007.

PIGNATI, Wanderlei Antonio; MACHADO, Jorge Mesquita Huet. O agronegócio e seus impactos na saúde dos trabalhadores e da população do estado de Mato Grosso. In: GOMEZ, Carlos Minayo; MACHADO, Jorge Mesquita Huet; PENA, Paulo Gilvane Lopes (orgs.). **Saúde do trabalhador na sociedade brasileira contemporânea**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2011. p. 245-272.

SARPA, M. et al. **Postnatal development and fertility of offspring from mice exposed to Triphenyltin (Fentin) Hydroxide during pregnancy and lactation**. *Journal of Toxicology and Environmental Health: part A*, v. 73, n. 13/14, p. 965-971, jun. 2010.

SILVEIRA, Gabriel Rodrigues da. **Caracterização dos agrotóxicos utilizados nas ações de controle vetorial e nocividades para a saúde dos trabalhadores**. 124 f. Dissertação

(Mestrado em Saúde Pública e Meio Ambiente) - Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2020.

Sindicato Nacional das Indústrias de Defensivos Agrícolas (SINDAG). **Produtividade agrícola do Brasil cresce mais do que a mundial.** Sindag News. 2012 [acessado 2012 abr 28]. Disponível em: http://www.sindag.com.br/noticia.php?News_ID=2237

Soares WL, Porto MF. **Atividade agrícola e externalidade ambiental:** uma análise a partir do uso de agrotóxico no cerrado brasileiro. *Cien Saude Colet* 2007; 12(1):131-143.

TEIXEIRA, M. G., COSTA, M. D. C. N., CARMO, E. H., OLIVEIRA, W. K. D., & PENNA, G. O. (2018). **Vigilância em Saúde no SUS-construção, efeitos e perspectivas.** *Ciência & Saúde Coletiva*, 23, 1811-1818.

SES
Secretaria
de Estado
de Saúde



Governo de
**Mato
Grosso**

